

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ATA DA 2ª SESSÃO SOLENE, EM 25 DE MARÇO DE 2010 - QUINTA-FEIRA

PRESIDÊNCIA DO MINISTRO CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES

Presentes os Ministros Olympio Pereira da Silva Junior, José Coêlho Ferreira, Marcos Augusto Leal de Azevedo, Flávio de Oliveira Lencastre, Rayder Alencar da Silveira, Sergio Ernesto Alves Conforto, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, William de Oliveira Barros, Renaldo Quintas Magioli, Francisco José da Silva Fernandes e José Américo dos Santos.

Presente o Vice-Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. José Garcia de Freitas Júnior, na ausência ocasional da titular.

Presente a Secretária do Tribunal Pleno, Sonja Christian Wriedt.

Às 16h15, havendo número legal, o Exmo. Sr. Presidente Ministro CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES declarou **aberta a Sessão Solene de posse do Exmo. Sr. Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO e do Exmo. Sr. Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar**, nos termos do artigo 8º do RISTM, para o qual foram nomeados por Decretos de 17/03/2010, publicados no Diário Oficial da União nº 52, de 18/03/2010, em decorrência de vagas abertas pelas aposentadorias dos Ministros ANTONIO APPARICIO IGNACIO DOMINGUES e JOSÉ ALFREDO LOURENÇO DOS SANTOS.

Tiveram assento à mesa da Presidência o Exmo. Sr. Dr. NELSON DE AZEVEDO JOBIM, Ministro da Defesa, representando o Presidente da República Federativa do Brasil; o Exmo. Sr. Dr. MILTON DE MOURA FRANÇA, Ministro-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho; o Exmo. Sr. Dr. LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS, Advogado-Geral da União e o Vice-Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr. JOSÉ GARCIA DE FREITAS JÚNIOR, representando a Procuradora-Geral da Justiça Militar.

Presentes à cerimônia o Exmo. Sr. Alte Esq JÚLIO SOARES DE MOURA NETO, Comandante da Marinha; o Exmo. Sr. Gen Ex ENZO MARTINS PERI, Comandante do Exército; o Exmo. Sr. Ten Brig Ar JUNITI SAITO, Comandante da Aeronáutica; o Exmo. Sr. Dr. AUGUSTO BOTELHO, Senador da República; os Exmos. Srs. Ministros aposentados Ten Brig Ar CHERUBIM ROSA FILHO, Dr. ANTÔNIO CARLOS DE SEIXAS TELLES, Dr. ALDO DA SILVA FAGUNDES e Gen Ex MAX HOERTEL, ex-Presidentes do Superior Tribunal Militar; o Exmo. Sr. Dr. BENEDITO GONÇALVES, Ministro do Superior Tribunal de Justiça; os Exmos. Srs. Ministros aposentados do Superior Tribunal Militar, Alte Esq DOMINGOS ALFREDO SILVA e Gen Ex GERMANO ARNOLDI PEDROZO; o Exmo. Sr. Alte Esq MARCOS MARTINS TORRES, Chefe do Estado Maior da Armada; o Exmo. Sr. Gen Ex CLÓVIS JACY BURMAN, Presidente da POUPEX; o Revmo. Dom OSVINO JOSÉ BOTH, Arcebispo Ordinário Militar do Brasil; o Exmo. Sr. Dr. CLAUDELINO MIRANDA, representando o Prefeito da cidade de Salvador; os Exmos. Srs. Drs. EDMAR JORGE DE ALMEIDA e PÉRICLES AURÉLIO LIMA DE QUEIROZ Subprocuradores-Gerais da Justiça Militar; o Exmo. Sr. Dr. ALCEU ALVES DOS SANTOS, Juiz-Auditor Corregedor; os Exmos. Srs. Drs. ZILAH MARIA CALLADO FADUL PETERSEN e JOSÉ BARROSO FILHO, Juizes-Auditores da Justiça Militar da União; a Exma. Sra. Dra. VERA LÚCIA DA SILVA CONCEIÇÃO, Juíza-Auditora Substituta; o Exmo. Sr. Procurador Dr. JOSÉ ADONIS CALLAU DE ARAÚJO SÁ, Membro do Conselho Nacional de Justiça; o Exmo. Sr. Dr. RUITER CUNHA DE OLIVEIRA, Prefeito da cidade de Corumbá; o

Exmo. Sr. Dr. JOSÉ ANTÔNIO, Prefeito da cidade de Ladário; elevado número de Oficiais Superiores, Advogados, familiares e convidados dos empossandos.

Dando início à solenidade, o Presidente convidou os Exmos. Srs. Ministros Dr. OLYMPIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR e Ten Brig Ar JOSÉ AMÉRICO DOS SANTOS a conduzirem o Exmo. Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO e o Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO até o plenário.

Tendo ingressado no Plenário, o Presidente convidou-os a prestar o compromisso de Ministro do Superior Tribunal Militar, na forma do § 2º do artigo 8º do RISTM.

O Exmo. Sr. Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO leu o termo de compromisso.

O Presidente, em seguida, declarou o Exmo. Sr. Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO empossado no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Em seguida, o Exmo. Sr. Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO leu o termo de compromisso.

O Diretor-Geral da Secretaria procedeu à leitura dos Termos de Posse dos Exmos. Srs. Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO e o Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO que foi assinado pelo Presidente, pelos empossandos, pelos demais Ministros e pelo Diretor-Geral.

Tendo prestado o compromisso legal e sido empossado no cargo de Ministro desta Corte, os Exmos. Srs. Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO e o Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO foram admitidos no Quadro Ordinário, da Ordem do Mérito Judiciário Militar no grau de Grã-Cruz, na forma do artigo 22, letra "d" do respectivo Regulamento, tendo sido agraciados pelo Presidente do Conselho e Chanceler da Ordem, e incluídos, como membros nato, no Conselho da Ordem do Mérito Judiciário Militar.

Dando sequência à cerimônia, o Presidente convidou os Exmos. Srs. Ministros Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO e Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO a ocuparem seus lugares no Plenário, na conformidade do artigo 63, inciso II, do RISTM.

O Presidente deu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Gen Ex RENALDO QUINTAS MAGIOLI, que assim se manifestou:

"Cumpro, com satisfação, a incumbência de, em nome desta egrégia Corte, apresentar a saudação de boas-vindas ao Exmo Sr Ministro General-de-Exército Raymundo Nonato de Cerqueira Filho, amigo de longa data, substituto do eminente Min. Gen Ex Apparicio.

Esta solenidade significa a necessária e salutar renovação na Justiça Militar da União; um cerimonial que se repete há mais de duzentos anos.

O Tribunal, que foi integrado por insignes chefes militares, tais como os Marechais Luiz Alves de Lima e Silva - o Duque de Caxias -, Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, entre tantos outros vultos da nossa história, hoje abre suas portas para receber mais um magistrado oriundo do Exército Brasileiro.

Senhor Gen Cerqueira! Vossa excelência chega a esta Corte com uma invejável bagagem profissional, acumulada ao longo de mais de 46 anos de excelentes serviços prestados ao Exército e à Pátria.

Tive o privilégio de acompanhar boa parte de sua vida militar; sou testemunha da sua cultura geral e profissional, competência, capacidade de liderança e camaradagem, assim como educação, firmeza e urbanidade no trato com subordinados.

A brilhante carreira militar do homenageado iniciou-se em 02 de março de 1964, com o ingresso na Academia Militar das Agulhas Negras.

O jovem inteligente e dedicado aluno, dotado de excelente vigor físico, concluiu, após quatro anos, o curso da AMAN, classificando-se em primeiro lugar na Arma de Infantaria.

Considerando-se as demais turmas da Academia, no ano de 1967, ou seja, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Comunicações, Intendência e Material Bélico, o então Aspirante-a-Oficial Cerqueira foi o melhor classificado entre todos, ou seja, ele foi o primeiro entre os primeiros ou, como se costuma dizer no Exército, ele foi o primeiro da AMAN naquele ano.

Quando tenente realizou, entre os anos de 1968 e 1972, o Estágio Básico de Salto Livre e os Cursos Básico Paraquedista, Mestre de Saltos, Comandos e o de Forças Especiais, sempre conquistando o primeiro lugar quando o curso era classificatório.

Prosseguindo na sua caminhada, o então Cap Cerqueira realizou, em 1976, o Estágio Avançado de Salto Livre e, em 1977, também em primeiro lugar, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a EsAO.

Doutorou-se em Ciências Militares, em 1983, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, onde, também, em 1994, frequentou o curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército.

Ainda sobre o seu desempenho como aluno, no exterior destacou-se nos cursos realizados na Argentina: o de Paraquedista em 1971 e, em 1975, o de Forças Especiais, no qual obteve o primeiro lugar entre os oficiais estrangeiros. Nos Estados Unidos da América do Norte frequentou o Curso de Comando e Estado-Maior, nos anos de 1987 e 1988.

Ao longo dos primeiros trinta anos de serviço, do posto de aspirante-a-oficial ao de coronel, exerceu quase todos os cargos inerentes ao oficial de Infantaria e, em grande parte desse tempo, integrando tropas altamente operacionais, destacando-se o comando do 26º Batalhão de Infantaria Paraquedista, a "Força Tarefa Santos Dumont". Ressalto, no âmbito externo, o desempenho das funções de Observador na Missão de Verificação das Nações Unidas em Angola.

O Gen Cerqueira, pelo seu desempenho como aluno e pela facilidade que tem para transmitir conhecimento, por diversas vezes foi alçado à condição de instrutor, quer no corpo de tropa, quer em duas das principais escolas do Exército: a EsAO e a ECEME.

Em seu currículo, merecem também destaques os seguintes assentamentos:

- integrante, em 1976, da equipe de paraquedistas que estabeleceu o recorde mundial de salto livre a grande altitude. Esse evento foi realizado a 10 mil metros e em uma temperatura de 45 graus negativos;

- Comandante de Batalhão na segurança da Conferência do Meio Ambiente, em 1992, na cidade do Rio de Janeiro;

- participante da coordenação, do planejamento e da execução do recorde mundial de salto livre em massa, com o lançamento de 588 paraquedistas civis e militares, em comemoração aos 500 anos do descobrimento do Brasil, na região de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, no ano de 2000.

Em reconhecimento aos seus méritos pessoais, qualificações profissionais e dedicação exclusiva ao serviço, foi promovido ao posto de General-de-Brigada, em 31 de março de 1998.

Sua primeira comissão no generalato foi o comando da 2ª Brigada de Infantaria Motorizada, em Niterói, Rio de Janeiro. Posteriormente, comandou a Brigada de Infantaria Paraquedista e Chefiou o Estado-Maior do Comando Militar da Amazônia.

No posto de General-de-Divisão, exerceu os cargos de 2º Subchefe e de Vice-chefe do Estado-Maior do Exército.

Em 31 de março de 2006 foi promovido a General-de Exército, último posto da carreira, e nomeado Comandante Militar da Amazônia; posteriormente, assumiu a chefia do Departamento Logístico do Exército.

Em 03 de julho de 2008, coroando a fase operacional, o Gen Cerqueira foi distinguido com o honroso cargo de Comandante de Operações Terrestres, sua última comissão na Força Terrestre.

Ministro Cerqueira!

Esta data, 25 de março de 2010, será um dia inesquecível para V Exa, assim como para a sua família e amigos; enfim, será inesquecível para todos que testemunhamos a sua brilhante carreira no Exército e, neste momento, estamos presentes à cerimônia de sua posse no cargo de Ministro desta Corte, iniciando uma nova etapa de sua vida profissional.

Senhor Ministro!

A Justiça Militar tem suas peculiaridades, uma vez que ela é uma justiça especializada. O Direito Penal Militar não existe para proteger a pessoa do militar, constituindo-se em um privilégio de classe, mas para proteger bens jurídicos que sustentam a integralidade das Forças Armadas, levando em conta os sujeitos do delito e sua condição de militar. Os que desconhecem a Justiça Militar da União, e conseqüentemente o seu funcionamento, associam esta justiça especializada a privilégios e corporativismo; trata-se de uma associação totalmente equivocada, uma vez que ela não é foro para os delitos dos militares e sim para os delitos militares, tipificados em lei.

Dentre os bens jurídicos tutelados, anteriormente mencionados, destacam-se a hierarquia e a disciplina.

A hierarquia militar, como V Exa bem sabe, é a ordenação da autoridade, em níveis diferentes, que se faz por postos e graduações, dentro da estrutura das Forças Armadas.

A disciplina é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo.

A disciplina e o respeito à hierarquia devem ser mantidos em todas as circunstâncias da vida entre militares da ativa, da reserva remunerada e reformados, até mesmo em eventos rotineiros, tais como os esportivos e os sociais. A Justiça Militar da União é garantidora desses princípios.

Uma justiça em sentido maior, que atenda efetivamente os princípios constitucionais fundamentais e proteja, na área militar, os bens jurídicos tutelados, é a que deve ser praticada; ela requer, para se julgar com acerto, além de conhecimento, experiência de vida na caserna, sabedoria, bom senso, isenção, sensibilidade, respeito à dignidade da pessoa humana e, antes de tudo, convicção para decidir; a simples aplicação fria da lei, confiando-se apenas em sua literalidade, poderá resultar em uma sentença não adequada, que, em consequência, poderá proporcionar injustiça ao invés de justiça; todos sabemos que pior do que absolver um culpado é condenar um inocente, daí a por demais conhecida expressão latina "in dubio pro reo".

Portanto, Ministro Cerqueira, V Exa, pela privilegiada inteligência, pelo currículo que possui, pela sua costumeira tranquilidade, pelo discernimento, pelas qualidades

peçoais já citadas, pela sua história de vida como cidadão e militar e pela prática que adquiriu, ao longo desses mais de quarenta e seis anos de serviços prestados ao Exército e à Pátria, quando da aplicação da “justiça do comandante” ao julgar subordinados pelo cometimento de transgressões disciplinares, possui as condições necessárias para exercer o cargo de ministro nesta egrégia Corte Militar.

Sr Ministro Raymundo Nonato de Cerqueira Filho,

Falando em nome dos integrantes do Superior Tribunal Militar, formulo votos de boas vindas, de sucesso no desempenho de suas novas funções, assim como transmito a V. Exa a honra, a alegria e o prazer que temos em poder privar, a partir de agora, da sua companhia.

Seja feliz.”

Prosseguindo, o Exmo. Sr. Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Vice-Presidente, Alte Esq MARCOS AUGUSTO LEAL DE AZEVEDO para saudar, em nome do Tribunal, o Ministro Alte Esq Álvaro Luiz Pinto.

“Sinto-me imensamente honrado para, em nome da Corte, dar as boas vindas ao Almirante-de-Esquadra Alvaro Luiz Pinto, meu particular amigo de vários anos.

Para apresentá-lo ao Superior Tribunal Militar, vou discorrer apenas sobre alguns aspectos de sua longa, venturosa e brilhante carreira na Marinha do Brasil.

Nosso homenageado é carioca e nasceu no dia 28 de maio de 1945.

Com quinze anos, chegou à Enseada Baptista das Neves e se apresentou no Colégio Naval, acalentando o sonho de ser um oficial da Marinha.

Assim sucedeu. É aperfeiçoado em Máquinas e, como tenente e oficial superior, passou muito tempo embarcado nos Contratorpedeiros “Araguaia”, “Pará” e “Alagoas”.

Comandou três belonaves: o Navio-Patrolha Costeiro “Poti”, o Contratorpedeiro “Alagoas” e o Navio-Aeródromo Leve “Minas Gerais”.

Não fez o curso de Comando e Estado-Maior na Escola de Guerra Naval! Na ocasião, como prêmio pelas suas qualidades, o ministro da Marinha o designou para fazer o curso equivalente no ...Naval Command College, da Marinha dos Estados Unidos...

Durante o período em que servia na Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, recebeu nos ombros as primeiras estrelas.

Retornou aos Estados Unidos, dessa vez para ser o adido naval naquele país e no Canadá.

De volta ao Brasil, quando exercia a direção de Aeronáutica da Marinha, foram-lhe outorgadas as segundas constelações.

Já como vice-almirante, foi o “vice-rei da Bahia” – como carinhosamente chamamos o titular do Comando do Segundo Distrito Naval, sediado em Salvador. E tão grande fora a identificação com a “Boa Terra” que, parece-me, o almirante passou a ser “cariano” – uma mistura de carioca com baiano...

Dirigiu o Pessoal Militar da Marinha e, coroando suas comissões embarcadas, assumiu o comando-em-chefe da nossa esquadra. Pouco tempo depois, merecidamente, recebia as platinas com as últimas constelações.

Seguiram-se, então, a Secretaria-Geral da Marinha, a Diretoria-Geral de Navegação, o Comando de Operações Navais e, finalmente, o Estado-Maior da Armada.

Teve, assim, uma carreira fulgurante, invejável e cumulada de êxitos.

Mas também exerceu a mais insólita, estranha e instigante função de um oficial do Corpo da Armada: a de vice-diretor do Hospital Naval Marcílio Dias, carente, naquela época, de prontas ações administrativas. Total sucesso, a ponto de, por ocasião de seu desligamento, os integrantes do Corpo de Saúde, em cerimônia na Praça d'Armas, agradecerem, o presentear com um bisturi de ouro!

O almirante Alvaro é casado com a senhora Sonia, aqui presente, acompanhada da mãe, senhora Laura, e a quem saúdo com imenso carinho.

Perpetuaram-se com a chegada de Sergio e Andréia que se desdobraram na alegria de Eduarda, Luiza, João Gabriel e Victor Hugo.

Cultura, profissionalismo, objetividade, ponderação e bom humor são algumas das qualidades a ornarem o caráter desse genuíno marinheiro, excelente administrador e com imensa facilidade de ser reconhecido como amigo.

Esses traços, certamente, o garantirão a bem exercer a nobilíssima tarefa que hoje se inicia.

O Superior Tribunal Militar o recebe de braços abertos. A Casa, já bicentenária, guarda eloqüente passado do qual muito nos orgulhamos pelo equilíbrio, independência e firmeza que caracterizou sua atuação na história do Brasil e por tutelar, com intransigência, a disciplina e a hierarquia que devem alicerçar as Forças Armadas.

Extraio um parágrafo da magistral obra "Eles, os juízes, vistos por um advogado", de autoria de Piero Calamandrei:

"Não basta que os magistrados conheçam com perfeição as leis tal como são escritas; é necessário que conheçam igualmente a sociedade em que essas leis devem viver".

Agora, ao vê-lo aqui para participar de nosso escabinato, desse setor judiciário especializado, expresso total confiança nesse marinheiro recém-embarcado e que, mercê dos complexos comandos exercidos, traz rica e multifacetada experiência naval a ser aproveitada na nova singradura.

Para concluir, valho-me, ainda, de Calamandrei quando disse:

"O juiz é moderado e purificado pela idade, de quem os anos tiraram as ilusões, os exageros, as deformações, a ênfase e, talvez, também a impulsiva generosidade da juventude".

Por isso, almirante Álvaro, essa etapa transcende uma prazerosa sobrevivência profissional. Representa novo mundo, novas amizades, novos ensinamentos, muito estudo, muita leitura e, também, a indizível recompensa da contribuição para o bom julgamento.

Tenho a certeza de que, com os ministros militares e, sobretudo, com a competência do segmento civil da Corte, Vossa Excelência, com brevidade, a ela se integrará, ajudando-nos a materializar um dos mais nobres sentimentos humanos: a Justiça.

É esse nosso desejo sincero e afetuoso.

Seja bem-vindo ao Superior Tribunal Militar, meu caro Ministro Alvaro Luiz Pinto!"

Dando sequência à cerimônia, o Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO que assim se manifestou:

“Exmo. Sr. Dr. CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES, Ministro-Presidente do Superior Tribunal Militar;

Exmo. Sr. Dr. NELSON JOBIM, Ministro de Estado da Defesa, representando o Presidente da República Federativa do Brasil;

Exmo. Sr. Dr. MILTON DE MOURA FRANÇA, Ministro-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho;

Exmo. Sr. Dr. JOSÉ GARCIA DE FREITAS JÚNIOR, Procurador- Geral da Justiça Militar, em exercício;

Exmo. Sr. Dr. LUÍS INÁCIO LUCENA ADAMS, Advogado-Geral da União;

Exmo. Sr. Dr. BENEDITO GONÇALVES, Ministro do Superior Tribunal de Justiça;

Exmos. Srs. Ministros do Superior Tribunal Militar;

Exmo. Sr. Alte Esq JÚLIO SOARES DE MOURA NETO, Comandante da Marinha;

Exmo. Sr. Gen Ex ENZO MARTINS PERI, Comandante do Exército;

Exmo. Sr. JUNITI SAITO, Comandante da Aeronáutica;

Exmo. Sr. Dr. JOSÉ ADÔNIS CALLAU DE ARAÚJO SÁ, Membro do conselho Nacional de Justiça;

Exmo. Sr. Dr. AUGUSTO BOTELHO, Senador da República,

Exmo. e Revmo. Dom OSVINO JOSÉ BOTH, Arcebispo Ordinário Militar do Brasil;

O Exmo. Sr. Alte Esq MARCOS MARTINS TORRES, chefe do Estado Maior da Armada;

Exmo. Sr. Gen Ex CLÓVIS JACY BURMAN, Presidente da Poupex;

Exmo. Sr. Dr. JOSÉ ANTÔNIO, Prefeito da cidade de Ladário;

Exmo. Sr. Dr. RUITER CUNHA DE OLIVEIRA, Prefeito da cidade de Corumbá;

Exmo. Sr. Dr. CLAUDELINO MIRANDA, representando o Prefeito da cidade de Salvador;

Exmo. Sr. Dr. ALCEU ALVES DOS SANTOS, Juiz-auditor Corregedor da Justiça Militar;

Desembargadores Federais;

Oficiais Gerais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica;

Juizes-Auditores da Justiça Militar;

Membros do Ministério Público Militar;

Demais Membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário;

Senhoras e senhores:

Que sejam as minhas palavras iniciais de agradecimento.

Primeiramente, a Deus, todo poderoso, o arquiteto do universo, por ter orientado os meus passos e me conduzido pelo caminho da honra, da dignidade e da justiça.

Ao Exército Brasileiro, Instituição fantástica, que me recebeu, ainda criança, com onze anos de idade, no internato do Colégio Militar de Belo Horizonte, orientou-me e me fez um cidadão de bem, hoje um Oficial-General da mais alta hierarquia da Força Terrestre. Orgulho-me muito de pertencer à Instituição de maior credibilidade neste país.

Meu pai, um nordestino oriundo do Ceará, que se alistou no Exército, na cidade do Rio de Janeiro, como um simples soldado, tendo passado por Cabo, Sargento e chegado a Tenente do Quadro Auxiliar, jamais poderia imaginar que um filho seu pudesse chegar tão longe e, hoje, estivesse tomando posse como Ministro da mais alta corte da Justiça Militar do País. A ele e a minha querida mãe, ambos in memoriam, agradeço toda dedicação, amor e educação que nos proporcionaram, a mim e a mais cinco irmãos, além do exemplo de humildade, caráter e honestidade.

Ao Exmo. Sr Gen Ex Enzo Martins Peri, Comandante do Exército, pela amizade, pela consideração, pelo respeito profissional e também por ter me indicado para ocupar tão relevante cargo. Ao Exmo. Sr Ministro de Estado da Defesa, Dr Nelson Jobim, por ter acolhido o meu nome e levado à apreciação do Exmo. Sr Presidente da República para que fosse submetido à aprovação do Senado Federal.

Aos Excelentíssimos Srs. Senadores da República, em particular o Senador Eduardo Azeredo, relator da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal, pelo voto de confiança, aprovando o meu nome para integrar este Egrégio Tribunal. Prevaleram o bom senso, a ponderação e a justiça. Foi o reconhecimento de uma extensa vida profissional, dedicada inteiramente ao serviço da Pátria.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, pela minha indicação ao Senado e ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República, José Alencar, pela minha posterior nomeação.

Ao Exmo Sr Ministro do Superior Tribunal Militar, Gen Ex Renaldo Quintas Magioli, pela demonstração de amizade e pelas palavras de estímulo, neste momento em que alço mais um degrau na minha trajetória de vida.

Aos Exmos Srs Ministros desta Corte, especialmente o Sr Presidente, Dr Carlos Alberto Marques Soares, pela maneira amigável e cordial com que me receberam.

Aos três grandes amores da minha vida, Luiza, minha querida esposa, aqui presente, companheira de 38 anos, e as minhas filhas Daniela e Fernanda, somente esta aqui presente, pelo exemplo de dedicação, dignidade e amor e pelo apoio irrestrito durante todos esses anos, principalmente nos momentos mais difíceis. A vida militar me impôs incontáveis afastamentos do convívio familiar, mas todas essas ausências foram superadas pela compreensão dessas bravas guerreiras. Nós somos uma família feliz.

Ao tomar posse neste honroso cargo, sei do grande desafio que irei enfrentar, pois julgar é uma das tarefas mais complexas para o ser humano. Aprendi na vida militar a importância do julgamento, principalmente na função de comandante, quando somos solicitados, a todo momento, a avaliar, a utilizar os regulamentos disciplinares ou mesmo julgar. Essa larga experiência trouxe-me inúmeros ensinamentos. As leis, os regulamentos ou as normas são fundamentais para se fazer justiça, mas nem sempre a aplicação das mesmas, sem uma avaliação correta, principalmente do componente humano, fará justiça. Como disse o jurista alemão Rudolf Von Ihering: "A justiça tem numa das mãos a balança em que pesa o direito, e na outra a espada de que se serve para o defender. A espada sem a balança é a força bruta, a balança sem a espada é a impotência do direito". É necessário, pois, buscar o equilíbrio. E é nesta direção que procurarei manter a minha conduta como ministro neste Tribunal.

Por outro lado, a profissão militar se reveste de características peculiares que a distingue das demais. Vale lembrar um texto de grande beleza e conteúdo de uma carta que Moniz Barreto escreveu, em 1893, a El-Rei de Portugal, D. Carlos, sobre a profissão militar:

"Senhor, umas casas existem no vosso reino, onde homens vivem em comum, comendo do mesmo alimento, dormindo em leitos iguais. De manhã, a um toque de corneta se levantam para obedecer. De noite, a outro toque de corneta, se deitam obedecendo. Da Vontade fizeram renúncia como da Vida. Seu nome é Sacrifício. Por ofício desprezam a morte e o sofrimento físico. Seus pecados mesmos são generosos, facilmente esplêndidos. A beleza de suas ações é tão grande que os poetas não se cansam de a celebrar. Quando eles passam juntos, fazendo barulho, os corações mais cansados sentem estremecer alguma coisa dentro de si. A gente conhece-os por militares..."

Corações mesquinhos lançam-lhes em rosto o pão que comem; como se os cobres do pré pudessem pagar a Liberdade e a Vida. Publicistas de vista curta acham-nos caros demais, como se alguma coisa houvesse mais cara que a servidão. Eles, porém, calados, continuam guardando a Nação do estrangeiro e de si mesma. Pelo preço de sua sujeição, eles compram a liberdade para todos e a defendem da invasão estranha e do jugo das paixões. Se a força das coisas os impede agora de fazer em rigor tudo isto, algum dia o fizeram, algum dia o farão. E, desde hoje, é como se o fizessem. Porque, por definição, o homem da guerra é nobre. E quando ele se põe em marcha, à sua esquerda vai a coragem, e à sua direita a disciplina."

É fundamental, portanto, conhecer bem a profissão militar para realizar um julgamento justo e assim preservar a hierarquia e a disciplina, pilares de sustentação das Instituições Militares. Sem elas, correremos o risco de termos homens armados sem rumo, pondo em perigo a sociedade e a própria Nação. O conhecimento profundo da vida castrense requer tempo e convívio na caserna. Cito um trecho de Camões, em Os Lusíadas: "A disciplina militar prestante não se aprende, senhor, na fantasia, sonhando, imaginando ou estudando. Senão vendo, tratando e pelejando".

Nos meus 46 anos de serviço, vendo, tratando e pelejando, é que tive a oportunidade de conviver com soldados de diferentes tropas das diversas regiões do país. Passei a entender as suas necessidades, as suas aspirações e as suas emoções e a respeitar as suas individualidades. Pude constatar também que homens preparados para o comando são capazes de conduzir a tropa com sucesso para o cumprimento da missão, pois o exercício da liderança é um dos atributos essenciais da carreira militar. Poderia enumerar uma série de atributos que deve possuir um comandante militar, mas vou me restringir ao que considero muito importante na condução das atividades militares: o senso de justiça ou a justiça do comandante.

Não é fácil definir justiça. O seu conceito vem sendo discutido desde a antiguidade, com Platão e Aristóteles, no Antigo e no Novo Testamento e mais adiante com Rousseau, Kant, John Rawls e outros filósofos e juristas de renome.

A justiça do comandante vai muito além da simples aplicação dos regulamentos militares, pois envolve aspectos subjetivos que são incorporados no convívio com a tropa. É uma série de atributos que deve possuir um comandante para que possa liderar os seus comandados pelo exemplo. A liderança está intimamente ligada ao senso de justiça. Normalmente um líder age com justiça, pois ele deve conhecer os seus subordinados como a si próprio. E é essa empatia que torna o trabalho do comandante mais eficaz. A falta de empatia desconsidera a pessoa em si, os seus valores, o seu sistema de crenças ou os seus desejos. A sua conduta ética e moral, por certo, será o suporte no momento de julgar. O comandante que negligenciar esses aspectos poderá comprometer a sua ação de comando. Por todos esses aspectos, é que acredito ser necessário entender o papel de um comandante militar, antes de julgar as suas ações.

Que essa experiência adquirida na vida militar me traga tranquilidade para julgar. Sei que contarei com o apoio dos companheiros de toga e de farda no desempenho do

meu cargo. A composição mista desta Corte, o escabinato, com ministros civis, de notório saber jurídico, e ministros militares de alta patente com extensa experiência de vida na caserna, tem permitido o intercâmbio de idéias, conceitos e experiências e, por consequência, julgamentos mais justos. Tenho certeza que aprenderei muito neste Tribunal.

Sinto-me honrado em fazer parte desta bicentenária e mais antiga Corte de Justiça do País e de envergar, em meus uniformes, as áureas bordaduras do distintivo deste Superior Tribunal Militar. O compromisso que acabo de assumir significa maior responsabilidade na condução de minhas ações na Justiça Militar.

Que Deus me ilumine e me dê inspiração para julgar com justiça, principalmente nos momentos mais difíceis.

Muito obrigado.”

Dando seguimento à cerimônia, o Presidente do Superior Tribunal Militar concedeu a palavra ao Ministro Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO que assim se manifestou:

“Exmo. Sr. Presidente, Ministro CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES;

Exma. Sr. Dr. JOSÉ GARCIA DE FREITAS JÚNIOR, Vice-Procurador-Geral da Justiça Militar;

Exmo. Sr. Ministro da Defesa, Dr. NELSON JOBIM e demais autoridades já nominadas;

A vida nos ensina que, em determinadas ocasiões, a humildade e a simplicidade são virtudes que devem pautar as nossas ações, portanto, serei breve e objetivo.

Após quase meio século dedicado a nossa querida Marinha do Brasil, seja em terra ou no mar, tomo posse no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Neste dia tão especial de minha vida, não poderia deixar de agradecer àqueles que, diretamente, contribuíram para que este momento inesquecível se tornasse realidade.

Inicialmente, aos Excelentíssimos Senhores Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, e Ministro da Defesa, Dr. NELSON JOBIM, agradeço a indicação de meu nome para exercer tão honroso e dignificante cargo, bem como por estarem presentes a esta cerimônia.

Aos senhores Senadores CEZAR AUGUSTO RABELLO BORGES, ANTONIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES JUNIOR e, em especial, ao Senador ROMEU TUMA, Relator da Comissão de CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA DO SENADO, que me distinguiram e aprovaram a minha indicação.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, o meu agradecimento pela nomeação para o cargo.

Aos Senhores Ministros e Ministra deste Tribunal, agradecemos a fidalguia, o apoio e o carinho com que minha esposa e eu fomos recebidos.

Excelentíssimo Senhor Ministro MARCOS AUGUSTO LEAL DE AZEVEDO, o meu muito obrigado pelas palavras que Vossa Excelência acaba de proferir e que nos sensibilizam e nos distinguem.

Saibam, Senhores Ministros, que os princípios que nortearam a minha vida são os mesmos que irão conduzir os meus passos neste Tribunal. Portanto, vim para somar.

Sinto-me honrado, orgulhoso e privilegiado, como marinheiro e agora como magistrado.

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro CARLOS ALBERTO MARQUES SOARES, agradeço por ter presidido esta cerimônia de posse.

Agradeço aos Excelentíssimos Senhores Ministro Dr. LUIZ INÁCIO LUCENA ADAMS, Advogado-Geral da União; Senadores CESAR BORGES e ROMEU TUMA; Deputados Federais COLBERT MARTINS e EDMILSON VALENTIM; Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra MARCOS MARTINS TORRES, ex-Ministros do STM; Ministros do Tribunal de Contas da União; Almirantes; Generais; Brigadeiros; Deputado Estadual da Bahia CARLOS RICARDO GABAN, às autoridades presentes e que se fizeram representar, Oficiais, senhoras e senhores, o meu muito obrigado.

Aos amigos da Turma Aspirante MOURA, aos Soamarinos, ao Desembargador GILBERTO CARIBÉ, ex-Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, ao Prefeito de Corumbá, Senhor RUITER CUNHA DE OLIVEIRA, ao Prefeito de Ladário Senhor JOSÉ ANTONIO ASSAD E FARIA, aos estimados amigos de Campo Grande, Juazeiro-BA, Manaus, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador, o meu eterno agradecimento por terem vindo de tão longe, trazendo o incentivo, o carinho e o abraço para o amigo de sempre. O prestígio e o brilho que todos vocês emprestam a esta cerimônia ficarão indelévels na minha memória e, principalmente, nos nossos corações.

Aos meus pais, já não mais presentes, agradeço a vida, a educação e todo amor.

Aos meus filhos, netos e, em especial, a minha esposa Sonia, agradeço pelo incansável apoio e carinho.

Ao Ministro Gen Ex RAYMUNDO NONATO DE CERQUEIRA FILHO, desejo os melhores votos de felicidades no cargo que ora assume, augurando bons ventos e mares tranquilos.

Que Nosso Senhor do Bonfim nos acompanhe.

Nosso Barco, Nossa Alma!

Por fim, o Presidente agradeceu a todos os que prestigiaram, com suas presenças, a cerimônia e deu por encerrada a Sessão às 17h10.

Sonja Christian Wriedt

Secretária do Tribunal Pleno